**ATA DA DÉCIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA SÉTIMA LEGISLATURA 29 DE MAIO DE 2017.**

Aos vinte e nove dias do mês de maio de dois mil e dezessete, às vinte horas, em sua sede à Rua Joaquim Rodrigues Barbosa nº 10, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Sentinela do Sul/RS para uma sessão ordinária. Estavam presentes os Vereadores Arildo Rodrigues Hein, Denir Vicentina Govoni Kologeski de Souza, Dilvane Correa de Lima, Jacir Raphaelli Bernar, Jorge Vitor Almeida Ferreira, Luiz Antônio Valiente Salamoni, Marcia Seixas, Nilson Oli Moreira Barbosa e Vagner Giordani. Havendo o número legal de vereadores presentes o Presidente declarou abertos os trabalhos.

**EXPEDIENTE:** Foi aprovada a ata da décima segunda sessão ordinária do dia 22 de maio de 2017. Foi recebido o Veto referente ao Projeto de Lei n° 014/2017 que “Estabelece o Índice para revisão geral, anual, dos servidores do Poder Executivo, aposentados e dos Conselheiros tutelares, e dá outras providências”. Foi recebido o Projeto de Lei n° 015/2017 que “Altera o padrão do cargo de Coordenador dos Serviços de Saúde, constante no ast. 19° da Lei Municipal n° 1016/2009”. Foi recebido o Projeto de Lei n° 016/2017 que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar, em caráter temporário e de excepcional interesse Público, na forma do Art. 37, Inc. IX, da Constituição Federal, 01 (um) Motorista e 01 (um) Tesoureiro”. Foi recebido o Projeto de Lei n° 017/2017 que “Estabelece o Índice para revisão geral, anual, dos servidores do Poder Executivo, aposentados, pensionistas e dos Conselheiros tutelares, e dá outras providências”. Foi recebido o Projeto de Lei Legislativo n° 001/2017 que “CONCEDE AOS EXERCENTES DE MANDATO ELETIVO DE PREFEITO, VICE-PREFEITO, VEREADORES, SECRETÁRIOS MUNICIPAIS, AOS SERVIDORES ATIVOS, INATIVOS E AOS PENSIONISTAS DA CÂMARA MUNICIPAL, A REVISÃO GERAL ANUAL”. Foram recebidos os Pedidos de Providência n° 019/2017 e n° 020/2017 de autoria do vereador Jorge Vitor Almeida Ferreira; n°021/2017 de autoria da vereadora Denir Vicentina Govoni Kologeski de Souza e n° 022/2017 de autoria do vereador Vagner Giordani. Foi recebido o Pedido de Informação n° 025/2017 de autoria do vereador Luiz Antônio Valiente Salamoni. Foi recebido o Ofício n° 094/2017 do GAB.

ORDEM DO DIA: Foi colocado em discussão e logo após aprovado por unanimidade dos votos o Veto referente ao Projeto de Lei n° 014/2017 que “Estabelece o Índice para revisão geral, anual, dos servidores do Poder Executivo, aposentados e dos Conselheiros tutelares, e dá outras providências”. Foi colocado em discussão e logo após aprovado por sete votos a um o Projeto de Lei Legislativo n° 001/2017 que “Concede aos Exercentes de mandato eletivo de Prefeito, Vice-Prefeito, Vereadores, Secretários Municipais, aos Servidores ativos, inativos e aos pensionistas da Câmara Municipal, a revisão geral anual”. O vereador NILSON OLI MOREIRA BARBOSA iniciou a discussão justificando seu voto: “Senhor Presidente quero justificar o meu voto. Eu justifico meu voto por tentar que o índice dos servidores seja maior nos próximos anos e, como mesmo o meu voto sendo contra seria beneficiado da mesma forma e quero expor uma posição, esse valor se me convier e achar interessante e alguma instituição que eu possa doar, eu o farei, que me convença que eu possa doar eu farei essa doação, do contrário, sempre faço, mas, gostaria de deixar esse valor em aberto a cada mês, pra dentro do Município não para fora, que seja necessário esse valor estará à disposição se convier e se for alguma coisa de interesse público, uma instituição enfim, obrigada”. Foi colocada em votação e logo após aprovada por unanimidade dos votos uma Sessão Extraordinária após a Sessão Ordinária do dia 29 de maio de 2017.

GRANDE EXPEDIENTE:

ARILDO RODRIGUES HEIN: Boa noite a mesa diretora, aos nobres colegas vereadores e as pessoas que aqui nos assistem, quero agradecer a presença de todos. Também quero falar a respeito dos Projetos, inclusive esse projeto do Executivo que, não é um aumento é uma reposição salarial para os Secretários, Prefeito, Vice e Vereadores. Como o índice foi dado igualmente aos funcionários públicos do Município, inclusive iremos agora em seguida se for aprovado em Plenário, a sessão extraordinária, após o horário para votarmos novamente o projeto dos funcionários. Também queria agradecer a presença de todos e dar meu boa noite a todos.

NILSON OLI MOREIRA BARBOSA: Boa noite aos vereadores e as pessoas que nos assistem. Eu votei contra a reposição, na verdade não é reposição é a correção da inflação, pelo menos o cálculo que Executivo fez, não contra ninguém na verdade estaria fazendo contra mim mesmo, só que vocês sabem ao longo dos anos o valor do salário base do servidor perdeu muito com relação à inflação de vários anos e, temos muitos servidores até o padrão quatro que é o meu como servidor como motorista que está abaixo do mínimo, tem que fazer complemento, várias horas extras para chegar no valor do salário mínimo nacional e, ainda entra todos os complementos para depois começar a somar alguma hora extra, então não acho justo porque o salário de Prefeito, de Vice, de Vereador, de Secretário, Diretor de Departamentos são um valor muito bom perto do que noventa por cento da nossa população ganha dentro do Município, se vocês pegarem a estatística do Município vocês vão ver que a Renda Per Capta é muito baixa em Sentinela infelizmente, quem não gostaria que fosse mais alta. Não ia fazer falta pra nós essa diferença, daria em torno de cem reais, mas, eu sou de acordo que os vereadores aprovaram, por isso que eu coloco e peço que coloquem em ata que esse valor eu vou disponibilizar para doação se for necessário, alguma coisa, alguma escola ou, como aqui nós temos também uma Casa de Idosos enfim, uma festa que vai ser feita um brinde, sei lá, o que couber. Outra coisa que eu queria, e eu não estou usando isso como política, não preciso fazer isso eu estou aqui a mais ou menos vinte anos vocês sabem como eu me comporto, como é a maneira como é a minha posição em relação a isso. Outra coisa que eu queria comentar, a gente está vendo no cenário nacional toda essa crise política que, só se vê fraudes e roubo enfim, é malas de dinheiro, mas isso nada justifica de baderneiros entrar na Capital do país e fazerem o que fizeram, o Presidente lá errou, errou em todas as suas, eu acho que lá escapa poucos, não quero julgar todo mundo porque quem sou eu para julgar todo mundo, de entrar no Ministério quebrar tudo e, ele convocou o Exército e muitas pessoas se posicionaram a favor do baderneiro depredando o Patrimônio Público e Privado, isso é uma inversão de valores e nós não podemos deixar acontecer isso, vocês falam, eu peguei talvez bem pouquinho o tempo do regime militar da ditadura eu acredito que tenha sido muito difícil mas não como estão vivendo hoje, todo mundo preso nas suas casas é cerca elétrica, é alarme, é segurança privado pagando, contando com a Brigada que infelizmente, a gente teve uma reunião semana passada com eles aqui e a culpa não é deles porque não tem efetivo não dá conta, a Polícia Civil a mesma coisa e, o problema está nas Leis, quem é que faz as Leis? Nossos quinhentos e treze deputados e nossos oitenta e um senadores e depois que eles aprovam treze Ministros conseguem derrubar o que a grande maioria fez, e quem é que são indicados os Ministros Supremos pelo Presidente, pelos Senadores e Deputados, então o País está ficando vergonhoso eu acho que dentro de poucos anos nós vamos virar uma Venezuela, sim seu vereador. O vereador ARILDO disse: Inclusive o vereador Leco tem em mãos ali, onde um Magistrado diz que um usuário de drogas traficante tem direito de usar uma arma pela profissão dele, tá li o vereador tem em mãos, isso é uma vergonha pro nosso País. O vereador NILSON prosseguiu: Só que isso não serve para nós como justificativa de nós pegar e receber um troco errado de um real no comércio e não devolver, não deixa de ser corrupção, de botar o lixo e dizer que a Prefeitura tem que juntar, então eu acho que é uma questão única exclusiva de cada cidadão de se portar da maneira que é, e não pensar: “Ah eu faço assim porque o fulano faz” não, cada um tem que ter a sua personalidade, a sua opinião e respeitar a do próximo. Só que as coisas estão se perdendo de uma maneira que eu digo pra vocês, até uma certa idade eu usei arma o tempo inteiro, nunca foi preciso puxar uma arma pra ninguém nunca fiz isso, nunca fui abordado pra nenhuma coisa, andava a qualquer hora do dia e da noite em qualquer lugar e não acontecia nada, hoje tu tem que se trancar porquê? Porque tu é refém de uma coisa que se me pegarem com uma arma eu vou para a cadeia, se pegarem um traficante enfim quem for um delinquente ele vai sair mais rápido do que eu, então eu acho que está sendo uma inversão muito grande de valores e eu tenho uma preocupação muito grande com o nosso jovem, porque cada vez vai ficar pior talvez a gente não vai conseguir concertar isso, nós aqui não vamos conseguir, mas, alguém tem que começar então começamos. Hoje eu estive na escola com problema com filhos a gente tem e, eu não passo a mão por cima dos meus filhos se está errado, está errado e tem que ser punido. Muito obrigado.

JORGE VITOR ALMEIDA FERREIRA: Boa noite a mesa diretora, os colegas vereadores e as pessoas que nos assistem. Venho aqui solicitar um pedido dos taxistas que pintem os cordões ali e bote a sinalização e mais uns pontos de luz que eles ficam tudo no escuro, as pessoas chegam para pegar o táxi tipo nesse horário assim eles não sabem nem quem é que está chegando no táxi e, tem dois postes ali acho que é só as lâmpadas queimadas não precisa nem botar rede nem nada tá tudo certinho ali. E os banheiros também estão tudo no escuro, eu acho que é só trocar a lâmpada, então pedir para o Executivo que peça para o Secretário dele providenciar isso ai e, a duas sessões atrás eu estive nessa tribuna pedindo a respeito do abrigo da localidade Bela Vista Senhor Presidente, está nas mesmas condições atirada no meio da rua o Secretário fez tão pouco caso que nem lá chegou para tirar os entulhos e, já veio até reclamação está ai a vereadora Vicenta, que já veio reclamações na Secretaria de Educação a respeito desse abrigo, então eu acho que tinha que providenciar isso ai que é preciso, é necessários para as crianças pegarem os ônibus nessa localidade Bela Vista. Muito obrigada.

LUIZ ANTÔNIO VALIENTE SALAMONI: Excelentíssimo Senhor Presidente, nobres colegas vereadores, senhoras e senhores. Semana passada fizemos aqui uma Audiência Pública relativa a segurança pública em nosso Município, recebemos aqui o Comandante da Brigada Militar Coronel Mello, a Delegada responsável pelo nosso Município Doutora Liliane Kramm. Foram debatidas várias questões do que pode ser feito pela nossa segurança pública, a determinado momento a Delegada Liliane notoriamente manifestando o seu desagrado, a sua inconformidade por uma decisão tomada pelo Tribunal de Justiça, embora isso tenha ocorrido lá no inicio de dois mil e dezesseis, eu fui atrás dessa colocação que ela fez de que um traficante não havia sido condenado pelo porte de uso de arma e, realmente de fato está no site do próprio Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul. “Absurdo, Justiça do Rio Grande do Sul permite porte de armas para traficante pelo perigo da profissão, consta da ementa da apelação crime número tal da Terceira Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, que o uso da arma de fogo é majorante específica do crime de tráfico de drogas, não podendo ser denunciado como conduta autônoma. Concurso material que prejudica o réu. Porte de arma destinada à proteção pessoal em razão da atipicidade. Comércio de entorpecentes praticado e ao guarnecimento da atividade ilícita. Corolário lógico é absolvição por atipicidade. Causa espécie a fundamentação do Julgado referido quando absolve por atipicidade o crime de porte ilegal de arma de fogo e faz referencia de que no caso, o porte da arma de fogo é destinado a proteção pessoal e guarnecimento da atividade ilícita”. Hora senhoras e senhores, nobres colegas vereadores, isso aqui é que nós não temos um contato diário das decisões que são tomadas pelos ilustres juristas do nosso Brasil, comentaram aqui de que o que houve em Brasília, está decisão isso tudo demonstra que o nosso País é um País sem Lei e, porém nós que somos legisladores, eu acredito que nós não podemos ficar inertes imparciais a uma decisão dessas. Assim que tomei conhecimento disso aqui, eu achei por bem de trazer a esta Câmara porque muito naquela reunião, no calor do debate, não se deram conta da gravidade que ela denunciou, isso aqui é o maior dos absurdos que pode existir no mundo é isto aqui, uma decisão de um jurista de um desembargador proferir um decisão desta, por isso, como uma forma de não aprovação a uma decisão dessas, eu solicito que esta Câmara de Vereadores, que nós façamos uma moção de repúdio todos os vereadores e, seja endereçada ao Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, ou então a esse desembargador que proferiu tal decisão, mas eu acho que é importante também ao próprio Tribunal né, para que o Tribunal tome, eles já tomaram conhecimento, mas, que nós não concordamos com uma decisão dessas, que a comunidade a população fica indignada perante uma decisão dessa aqui, porque praticamente nos colarmos a mercê de traficantes. Então, essas pessoas hoje tem o poder maior do que a policia de andar armado e, o cidadão de bem fica acuado na sua casa, na sua rua em todos os locais. Eu peço que seja feito essa moção Presidente e que todos os vereadores participem de forma veemente que a gente repudie uma decisão desse desembargador. Muito obrigado.

DENIR VICENTINA GOVONI KOLOGESKI DE SOUZA: Boa noite a todos, colegas, as pessoas que estão aqui nos assistindo agradeço o comparecimento de todos em todas as sessões. Eu fiz um pedido de providência para o Prefeito que faz horas, como eu sou educadora né trabalho na Secretaria de Educação e, sei do que está acontecendo os nossos alunos, tem bastante alunos na nossa rede Municipal e também Estadual, que necessitam de uma fono e, anos atrás teve um ano que teve, mas, depois não foi contratado mais e a gente tem de suma importância essa contratação dessa fono, não só para atender nossos alunos como os do Estadual também, que é bastante aluno são imensos pedidos de pais pedindo para nós que o Prefeito tome essa providência de contratar. Eu conversei com o Vice e ele disse que é de importância nossa de fazer esse pedido para o Prefeito poder fazer o Projeto de Lei para contratar, então foi o meu pedido pelo número imenso de aluno que nós temos com problemas de fala que precisam dessa fono para ser atendidos, era isso. Obrigada a todos e boa noite.

DILVANE CORREA DE LIMA: Declinou a palavra.

VAGNER GIORDANI: Quero dar o meu boa noite a mesa, aos demais vereadores e ao que aqui nos assiste. Subo a essa tribuna para falar a respeito, quero respeitar os pedidos que foi feito de outros vereadores em outras sessões sobre os quebra-molas feito em nossas ruas de nossa cidade e, venho aqui dizer que tá um perigo hoje na rua Augusta e as demais ruas aqui e também no Loteamento, então deixo aqui a minha fala registrada ao Executivo que eu não concordo do jeito que está hoje o nosso trânsito aqui dentro da cidade, precisamos de quebra-molas, sinalização de pedestres inclusive, para nós ajeitar mais o nosso Município aqui e ficar mais seguro. Muito obrigado e boa noite.

MARCIA SEIXAS: Declinou a palavra.

Nada mais havendo a tratar o Presidente encerrou a sessão convocando os demais vereadores para a próxima sessão ordinária do dia 05 de junho de 2017.